Instituto Humaniza

Proposta de Trabalho

Prefeitura Municipal de Caçador

Assunto: Avaliação de Projetos PNAB e emissão de parecer.

Assunto: Proposta Orçamentária para Composição de Banca Avaliadora de Projetos Culturais PNAB.

Objeto:

A presente proposta consiste na composição de uma banca avaliadora, composta por três profissionais especializados em projetos culturais e artes.
A banca terá como objetivo avaliar **até 120 propostas culturais** submetidas aos Editais PNAB de Caçador, emitindo, **cada avaliador, até 120 pareceres técnicos** (um por projeto). Dessa forma, cada proposta será avaliada por três pareceristas, resultando em um total de **até 360 pareceres técnicos emitidos**.

Metodologia:

A banca avaliadora será composta por profissionais com expertise comprovada em projetos culturais e em diversas expressões artísticas. O processo de avaliação seguirá os seguintes passos:

1. **Seleção dos Profissionais:**
    - Três avaliadores serão selecionados com base em seus conhecimentos e experiência na área cultural, garantindo uma análise criteriosa e justa das propostas.
2. **Análise das Propostas:**
    - Cada avaliador será responsável por analisar as propostas culturais de acordo com os critérios estabelecidos pelo Edital PNAB, considerando a relevância, viabilidade, impacto cultural e conformidade com as exigências legais.
3. **Emissão dos Pareceres:**
    - Serão emitidos até 120 pareceres, por três jurados, técnicos, detalhando as observações e recomendações de cada projeto, fornecendo feedback valioso para os proponentes e a comissão organizadora.
4. **Relatório Final:**
    - Serão emitidos até 120 pareceres por avaliador, totalizando até 360 pareceres técnicos referentes às 120 propostas avaliadas.

Valor Proposto: R$ 16.000,00 (dezesseis mil reais).

Barracão, RS, 15 de outubro de 2025.

Magna Regina Tessaro Barp

Presidente

Banco de Pareceristas – Qualificações e Formações

Os profissionais listados neste banco poderão ser selecionados conforme a demanda técnica e a realidade de cada edital**.**

Magna Regina Tessaro Barp é pedagoga formada entre 1998 e 2001, com especialização em Educação (2001-2002), Mestre em Ciências Humanas pela UNOESC (2005-2007) e MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV (2007-2008). Além disso, é técnica em Contabilidade pelo CNEC (1983-1986) e possui formação teórica em Psicanálise Clínica (2019-2021). Com mais de 15 anos de experiência como palestrante nas áreas de Cultura, Educação, Comunicação e Autoconhecimento, Magna atua há mais de 20 anos na formação de professores e agentes culturais. É empreendedora individual e social, e produtora cultural desde 2004. Recebeu o prêmio no Projeto Trajetórias Culturais da Secretaria de Estado da Cultura em 2021.

Como professora universitária, lecionou por mais de 12 anos na UNOESC, FAE e IDEAU, em diversos cursos na área das Ciências Humanas, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Magna é idealizadora e coordenadora de vários projetos culturais, incluindo "Lapidando Talentos" (Pronacs: 148119, 161757, 180353, 190800), "Sabe o Lixo? Virou Arte" (Pronacs: 160737, 172040, 181671, 190672), "Semana Mais Cultura, Mais Prevenção" (Pronacs: 162521, 182597), "Geração a Energia da Arte" (Pronacs: 172459, 181706), "A Cultura da Sustentabilidade II" (Pronac: 163393) e "Natal Mágico" (Pronacs: 181754, 190713). Em muitos desses projetos, atuou também como palestrante em diversas formações culturais.

Magna é autora de sete livros, entre eles: "Sexualidade e Evolução Humana: o conflito entre o ser cultural e o ser biológico", resultado de sua dissertação de mestrado; "Metamorfose: Os Segredos da Gestão da Emoção"; "Da Síndrome de Gabriela ao Ela (i)Ltda.", focado em emoções e negócios para mulheres empreendedoras; "Planeta Energia", um livro didático e pedagógico sobre Educação Ambiental; "Os (des)projetos pedagógicos e as novas estratégias de construção de conhecimentos", um guia sobre metodologia de projetos pedagógicos; "Os 20 segredos do empowerment feminino", um e-book com dicas sobre empoderamento feminino; e "Onde foi que eu errei?".

Sua vasta experiência acadêmica e prática faz dela uma parecerista altamente qualificada, capaz de avaliar projetos culturais com visão estratégica e sensibilidade, promovendo o desenvolvimento cultural e educacional.

Dener Santos de Souza é Engenheiro de Produção pela UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina (2012-2016), com certificação Black Belt Lean Six Sigma (2019). Especialista em Gestão Financeira (2020-2021), Gestão Empresarial e Inteligência Competitiva (2020-2021), e Gestão de Projetos (2021-2022). Possui formação em Inteligência Artificial aplicada a negócios e projetos culturais.

Atua como empreendedor, professor, consultor de negócios, sendo sócio administrativor na STUB Consultoria, e PROJETARE CONSULTORIA E PROJETOS. Produtor cultural há 7 anos e diretor de projetos culturais há 4 anos no Instituto Humaniza. Dener foi premiado e reconhecido por sua trajetória cultural pelo estado do Rio Grande do Sul em 2021.

Dener também tem uma vasta experiência como coordenador técnico, artístico e/ou administrativo em diversos projetos sociais, culturais, educacionais, de esporte e lazer, incluindo os Pronacs: 148119, 161757, 180353, 190800, 160737, 172040, 181671, 190672, 162521, 182597, 172459, 181706, 163393, 201049, 211441, 182702, 191804, 201898, 190829, 182046, 171605, 190713, 181754, 201384, 191057, 211830, 201693, 190672, 180746 e 231534. Sua formação e prática consolidada fazem dele um parecerista altamente qualificado, capaz de avaliar e coordenar projetos culturais com visão estratégica e sensibilidade, promovendo o desenvolvimento cultural e social.

Airton Fabro

É doutorando em Artes Cênicas pela Udesc/Florianópolis, com uma trajetória de mais de 30 anos como ator, diretor e dramaturgo no cenário teatral. Sua carreira artística começou em 1993, participando de oficinas da UFRGS e integrando grupos experimentais de teatro de rua. Durante cinco anos, Airton trabalhou na Companhia Teatro Nilton Filho, onde atuou em clássicos como "Mandrágora" de Maquiavel e "Esganarelo" de Molière, além de contribuir como assistente de direção na peça "Fala Baixo Senão Eu Grito" de Leila Assunção.

Em 2006, ele fundou o Grupo Aldeia Teatral em sua terra natal, Machadinho/RS, onde desde então tem produzido 30 espetáculos com dramaturgias próprias, focados em temas sociais e culturais relevantes. Airton tem levado seu trabalho a escolas, comunidades rurais, áreas de reassentamento e comunidades indígenas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, sempre buscando uma linguagem teatral regional e comunitária.

Academicamente, Airton é graduado em Comunicação Social, com especialização em Comunicação e foco em análise teatral, além de ser mestre em Teatro pela Udesc. Sua dissertação, "Metamorfose Poética do Espetáculo Sonhos do Grupo Aldeia Teatral", reflete sua dedicação à pesquisa e à prática teatral. Em 2022, ingressou no doutorado, com foco em teatro comunitário, realizando intercâmbios internacionais e dialogando com renomados diretores e pesquisadores na Argentina.

Como parecerista, Airton traz sua vasta experiência artística e acadêmica, combinando uma abordagem lúdica e reflexiva na avaliação de projetos culturais. Sua atuação é pautada pela sensibilidade às realidades sociais e culturais, especialmente aquelas voltadas ao público jovem e às comunidades marginalizadas. Seu trabalho como parecerista é uma extensão natural de sua carreira dedicada à arte como ferramenta de transformação social, promovendo o desenvolvimento cultural e a inclusão através do teatro. Desde o ano de 2022 está como doutorando em teatro na UDESC/Florianópolis com a pesquisa em linguagens comunitárias, retratando realidades regionais, inserindo temáticas feministas, discutindo racismo, homofobia, questões de gêneros, questões ambientais, sendo o foco principal o teatro comunitário.

SILVANA CARLA GRADIN PEREIRA

É Bacharel em Administração, com Pós-Graduação em Gestão Pública e Direito Público. Com uma extensa carreira de 39 anos na área pública, Silvana exerceu diversas funções de destaque nos Municípios de Barracão-RS e Pinhal da Serra-RS. Em Barracão, atuou como Agente Administrativo, Secretária da Administração e Coordenadora do Departamento de Recursos Humanos, além de ser Assessora de Bancada na Câmara de Vereadores. Em Pinhal da Serra, foi Oficial Administrativo, Chefe de Gabinete e Secretária da Administração e Finanças. Silvana também coordenou a Festa da Integração do Município de Pinhal da Serra em várias edições,

onde liderou a organização de eventos culturais como rodeios, cavalgadas e apresentações artísticas. Atualmente, ela atua como assistente de projetos culturais no Instituto Humaniza, sendo gestora dos projetos VI Gera Ação - A Energia da Arte (PRONAC 233908), III Cultura em Ação (PRONAC 221066), São João na Nossa Tradição (PRONAC 233642) e Natal Luz de Água Doce (PRONAC 223544). Com sua vasta experiência em gestão pública e organização de eventos culturais, Silvana é uma parecerista altamente qualificada, trazendo uma perspectiva prática e estratégica para a avaliação e execução de projetos culturais.

MICHELLE LUANA PHILIPPSEN

É pós-graduanda em Gestão de Projetos Sociais e possui uma sólida formação acadêmica, incluindo graduação em Ciências Biológicas com Ênfase em Biotecnologia, Licenciatura em Ciências Biológicas, além de várias pós-graduações em Gestão Ambiental, Licenciamento, Auditoria e Perícia Ambiental, e Ensino da Língua Inglesa. Ela também possui cursos avançados de língua inglesa, incluindo proficiência e formação na International House, em Dublin, Irlanda. Com uma carreira de aproximadamente 15 anos como instrutora de inglês, Michelle atualmente atua como Diretora Financeira no Instituto Humaniza, onde colabora há vários anos em diversos projetos culturais e sociais. Sua atuação inclui o apoio no Projeto VII Prêmio Sabe o Lixo? Virou Arte (PRONAC 233913), coordenação artística e prestação de contas do Projeto Cultural Reconstruindo o Futuro, além da organização financeira de outros projetos como EnvelheSer II, Nunca é Cedo para Começar, Musicalizando, e Futurizando, todos viabilizados através do Fundo da Infância e Adolescência. Ela também foi peça-chave na execução de projetos como Lapidando Talentos (PRONAC 232299), Dançando Nossas Raízes V (PRONAC 234310) e na Coordenação Técnica do Projeto Cultivando Cultura (PRONAC 222120). Com sua vasta experiência em gestão e organização de projetos, Michelle é uma parecerista altamente capacitada, trazendo uma visão estratégica e detalhada para a avaliação e execução de projetos culturais e sociais.

PAULO MARCOS MORAES

Paulo Marcos Moraes é cantor, compositor, produtor, instrumentista e professor de música, graduado em Música e atualmente graduando em Pedagogia. Com uma carreira

rica e diversificada, ele tem atuado em diversos projetos sociais e culturais, além de possuir vários CDs gravados. Desde 2019, Moraes tem contribuído como professor no projeto "Lapidando Talentos", participando ativamente das edições com PRONACs 190800, 202330 e 212496. Sua experiência como educador e artista, aliada à sua atuação em projetos culturais, o torna um parecerista qualificado, capaz de avaliar projetos com um olhar sensível e criterioso, promovendo o desenvolvimento cultural e musical nas comunidades onde atua.

BRUNA REGINA BARP

É uma produtora cultural com mais de 8 anos de experiência na gestão e coordenação de projetos culturais. Atualmente, ela é presidente do Instituto CrêSer e está se especializando em ESG e Sustentabilidade Corporativa pela FGV. Bruna também possui cursos em Planejamento e Gestão na Cultura e Elaboração de Projetos Culturais, o que fortalece sua capacidade de liderar iniciativas de grande impacto na área cultural.

Ao longo de sua carreira, Bruna tem atuado como coordenadora artística em vários projetos, destacando-se pela condução da IV Semana Mais Cultura Mais Prevenção (2022), do projeto Faço p'Arte (2022) e do projeto Nunca é Cedo para Começar, financiado pelo Fundo da Infância e Adolescência (2022). Atualmente, ela coordena importantes projetos como "Cultivando Cultura", "Guitar Duo: Choro in Concert", "SêMente", "Sabe o Lixo? Virou Arte" e "Nunca é Cedo para Começar", demonstrando sua habilidade em liderar equipes e gerir projetos de forma eficiente é reconhecida por sua capacidade de planejar estrategicamente e administrar projetos culturais com foco na sustentabilidade e no impacto social, sempre promovendo o desenvolvimento cultural por meio de iniciativas inovadoras e sustentáveis.

RAFAEL ANDERSON FACHIN

Rafael Fachin é licenciado em Música, pós-graduado em Arte Musical e Movimento, e formado em acordeon pelo Conservatório Musical Concórdia. Com uma vasta experiência como professor de música, acordeon e musicalização infantil, ele tem atuado em diversos projetos socioculturais, como "Lapidando Talentos" e "Dançando Nossas Raízes", contribuindo significativamente desde a primeira edição do projeto "Lapidando Talentos" em 2016. Como parecerista, Rafael alia sua expertise técnica e pedagógica à experiência prática na execução de projetos culturais, trazendo uma visão

criteriosa e sensível na avaliação de propostas que promovem a educação musical e o fortalecimento do setor cultural, impactando positivamente as comunidades envolvidas.

ISMAEL PACHECO GOMES

É um músico autodidata com formação até o terceiro semestre de Licenciatura em Música pela UNIVALI – SC. Participou de forma destacada no Festival de Música de Itajaí em 2009 e 2010, onde cursou workshops de Bateria Intermediário, Percussão Avançado e Bateria de Escola de Samba com professores de renome nacional. Ismael acumulou mais de 15 anos de experiência como baterista profissional, tocando diversos estilos musicais e participando de projetos importantes, como a gravação do CD da Banda Aishajambo, uma banda de reggae de Itapema.Lecionou aulas de bateria e liderou a Fanfarra Municipal de Campos Novos, através de um projeto da Prefeitura Municipal e Casa da Cultura. Atuante como professor de percussão e maestro no projeto "Lapidando Talentos" desde sua primeira edição em 2016, Ismael participou ativamente dos PRONACs 148119, 161759, 180353, 190800, 202330 e 212496. Sua vasta experiência como músico e educador o torna um parecerista altamente qualificado, com uma visão ampla e criteriosa para a avaliação de projetos culturais, promovendo a música e o desenvolvimento cultural nas comunidades onde atua.

ALEXSANDRA ANTONIAZZI

Formação: Psicóloga (Bacharelado e Licenciatura). Especialista em Neuropsicologia Aplicada ao TEA, Gestão de Recursos Humanos, Psicologia do Desenvolvimento Humano, Sustentabilidade e Gestão de Projetos. Experiência Profissional: Mais de 10 anos de atuação no meio corporativo (Baesa/Enercan/CSC Energia), com foco em coordenação de Sustentabilidade e Projetos Sociais. Professora universitária no curso de Pedagogia da UNOESC – Campos Novos. Atualmente, atua na coordenação de projetos culturais, sociais e educacionais no Instituto Humaniza.

MARIANE ELIANE PHILIPPSEN

Formação: Graduanda em Engenharia Civil pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba. Cursos de Língua Inglesa, Oratória e Preparação Profissional. Experiência Profissional: Gestora administrativa e produtora cultural, com experiência na coordenação de projetos incentivados, organização de processos, gestão financeira,

atendimento ao público e relacionamento institucional. Experiência em Projetos: Atuação no Instituto Humaniza como gestora do projeto *Músicos do Contestado IV* (Pronac 235918), responsável pela administração técnica e financeira, acompanhamento de metas, relatórios e prestação de contas. Experiência anterior em atendimento e apoio administrativo na área privada, com vivência em processos organizacionais e reuniões institucionais junto ao Poder Judiciário.

GIOVANI PRIMIERI

Giovani Primieri é pesquisador, figurinista, produtor cultural e instrutor de danças tradicionais gaúchas, com mais de 20 anos de atuação profissional na área cultural. Iniciou sua trajetória artística aos 10 anos de idade e, desde os 17, atua como professor e coreógrafo de grupos de dança tradicionalista, com destaque em diversos municípios da região de Campos Novos/SC. É o atual instrutor do Conjunto Folclórico Celeiro da Tradição, coordenando grupos nas categorias mirim, juvenil, adulta e veterana.

Como parecerista e consultor cultural, possui ampla experiência em dança, declamação, indumentária e produção cultural, tendo integrado comissões avaliadoras de festivais de dança e ministrado palestras e cursos para CTGs e entidades culturais dos três estados do Sul do Brasil. Realizou participações internacionais no Uruguai, Peru e Portugal em festivais de folclore, adquirindo experiência em intercâmbios artísticos e de pesquisa cultural.

Especializou-se em indumentária gaúcha, atuando desde 2006 como figurinista e consultor de trajes típicos. É referência na criação de figurinos para grupos premiados em grandes eventos como Rodeio de Vacaria, FECART, FENART e FEGADAN, além de ter confeccionado figurinos para o grupo de danças folclóricas da Universidade de Utah (EUA). Em 2022, lançou o livro “Indumentária Gaúcha: dos Bailes Antigos aos Tablados”, aprovado pela Lei de Incentivo à Cultura e reconhecido pelo MTG/SC como obra de referência para concursos tradicionalistas, atualmente em segunda edição via Programa de Incentivo à Cultura (PIC).

Na declamação, é vice-campeão estadual e nacional, premiado em mais de 60 festivais e atuante como professor desde 2008, tendo formado centenas de declamadores em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. É idealizador do Festival Celeiro da Poesia, reconhecido como o maior projeto de poesia gaúcha de Santa Catarina, com seis edições, centenas de poemas publicados, CDs lançados e forte impacto formativo.

Com ampla vivência como palestrante e promotor cultural, Giovani tem se consolidado como referência em cultura gaúcha e patrimônio imaterial, contribuindo com sua experiência técnica e sensibilidade artística para a valorização das tradições e o fortalecimento das expressões culturais regionais.

LUÍS RICARDO BENEDETTI – é ator e diretor teatral, iniciando sua carreira em 2006, participando de oficinas de teatro na Casa de Cultura de Sananduva/RS. Durante quatro anos, integrou a Escola de Artes de Sananduva, onde realizou cerca de 30 apresentações com o espetáculo Fiorentino Bachhi. Seu talento foi reconhecido em três festivais regionais, sendo premiado como Melhor Ator no Festival Maxi em Cena, no Festival de Paim Filho e no Festival de Tapejara/RS. Desde 2019, integra o Grupo Aldeia Teatral, atuando como ator, sonoplasta e diretor teatral, participando de 15 espetáculos diferentes, com mais de 200 apresentações em diversas cidades da região Sul do Brasil. Desde 2020, atua no Projeto Ciclos Culturais do Machadinho Thermas Resort e SPA, participando de grandes produções musicais como Lycalopex, José Mendes, Caá-Yari e Patara, desempenhando papéis como ator e bailarino, enriquecendo seu repertório artístico com uma diversidade de experiências performáticas.

ANA LAURA FABRO: Estudante de Licenciatura em Teatro pela UDESC, atualmente na sexta fase, com mais de 16 anos de experiência no grupo comunitário Aldeia Teatral como atriz, dramaturga, diretora e responsável pelo marketing. Possui formação em atuação na Argentina com Guilhermo Cacace, teatro de bonecos com Liliane Perez Recino e teatro-dança com Hyro Matos. Lecionou no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e atuou como editora bolsista na Revista Móin-Móin.

Entre outros profissionais conforme demanda técnica.